

SP 2007. 22 / 10916

0 |

9º Seminário Nacional de Milho Safrinha. Rumo à estabilidade. anais.

PIONEER SEMENTES LTDA. Manejo de doenças foliares no milho. In: _____. **Tecnologia aplicada em milho**. Santa Cruz do Sul, p.22-27, maio de 2007.

REIS, E. M.; CASA, R. T.; BRESOLIN, A. C. R. **Manual de diagnose e controle de doenças do milho**. 2. ed., ver. Atual. Lages: Graphel, 2004. 144p.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO DO RS (50 e 33.: 2005: Porto Alegre). Indicações técnicas para o cultivo de milho e sorgo no Rio Grande do Sul 2005/2006. Porto Alegre: FEPAGRO / Emater-RS/ASCAR, 2005. 155p.

Concentração energética de

2007

SP-2007.00022



10916-1

Embrapa

CONCENTRAÇÃO ENERGÉTICA DE SILAGENS DE MILHO SAFRINHA SOB DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO AO AR ANTES DA ENSILAGEM

João Pedro Velho⁽¹⁾, Paulo Roberto Frenzel Mühlbach⁽²⁾, Júlio Otávio Jardim Barcellos⁽³⁾, José Laerte Nörnberg⁽⁴⁾, Teresa Cristina Moraes Genro⁽⁵⁾, Ione Maria Pereira Haygert Velho⁽⁶⁾ e Mariane Garcia Orqis⁽⁷⁾

Introdução

Estimativas precisas do valor energético dos alimentos fornecidos para vacas leiteiras em produção são importantes por causa da grande quantidade de energia exigida por esta categoria, sendo que dietas que não suprem as exigências reduzem a produção de leite, ocasionam excessiva perda de peso, prejudicam a reprodução e podem debilitar as defesas imunológicas do animal. Em contrapartida, quando as dietas excedem às exigências, diminuem a rentabilidade da atividade pelo elevado custo, as vacas engordam e apresentam problemas metabólicos (Weiss, 1998).

A estimativa da energia de um alimento difere da determinação dos teores de proteína, carboidratos e extrato etéreo porque não pode ser determinada analiticamente, constituindo-se no somatório das porções digestíveis de cada fração. Muitos laboratórios estimam o valor energético através de equações de regressão baseadas na composição bromatológica, correlacionadas com a digestibilidade das frações (Weiss et al., 1992). Estes autores ressaltam que o uso destas regressões apresenta limitações: 1º) o erro de estimação pode ser alto; 2º) a equação se origina de uma população específica; e 3º) as equações têm sido originadas principalmente com volumosos e com poucos alimentos concentrados.

Mesmo com as limitações expostas acima, o uso de equações para estimar o teor de nutrientes digestíveis totais (NDT) tem sido amplamente empregado pela comunidade científica internacional, visto que experimentos com animais para avaliar o valor energético dos alimentos são relativamente onerosos e demandam muito tempo para a obtenção de

¹ Doutorando, Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves 7712, CEP 91540000, Porto Alegre, RS. Bolsista CNPq, velhojp@yahoo.com.br

² Professor Associado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Zootecnia, Av. Bento Gonçalves 7712, CEP 91540000, Porto Alegre, RS. muehlbach@orion.ufrgs.br

³ Professor Adjunto, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Zootecnia, Av. Bento Gonçalves 7712, CEP 91540000, Porto Alegre, RS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq julio_barcellos@ufrgs.br

⁴ Professor Adjunto, Universidade Federal de Santa Maria, Núcleo Integrado de Desenvolvimento de Análise Laboratorial, CEP 97105900, Santa Maria, RS. jlnoernberg@small.ufsm.br

⁵ Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sul, BR 153, Km 604, Caixa postal 242, CEP 96401970, Bagé, RS. cristina@cppsul.embrapa.br

⁶ Doutora em Zootecnia, Av. Borges de Medeiros 1988, CEP 97015090, Santa Maria, RS. imphaygert@yahoo.com.br

⁷ Bolsista de iniciação científica - CNPq, Embrapa Pecuária Sul, BR 153, Km 604, Caixa postal 242, CEP 96401970, Bagé, RS. mariorgis@yahoo.com.br

